

# Pedro Homem de Mello – Encontro

Felicidade, agarrei-te  
Como um cão, pelo cachaço!  
E, contigo, em mar de azeite  
Afoguei-me, passo a passo...  
Dei à minha alma a preguiça  
Que o meu corpo não tivera.  
E foi, assim, que, submissa,  
Vi chegar a Primavera...  
Quem a colher que a arrecade  
(Há, nela, um segredo lento...)  
Ó frágil felicidade!  
– Palavra que leva o vento,  
E, depois, como se a ideia  
De, nos dedos, a ter tido  
Bastasse, por fim, larguei-a,  
Sem ficar arrependido...

**Pedro Homem de Mello, Eu hei-de voltar um dia**